



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	IMPLANTES IMEDIATOS E PRECOSES NA REGIÃO ESTÉTICA: ENSAIO RANDOMIZADO DE 12 MESES DE ACOMPANHAMENTO
Autor	GUILHERME WANNMACHER LEPPER
Orientador	ALEX NOGUEIRA HAAS

IMPLANTES IMEDIATOS E PRECOCES NA REGIÃO ESTÉTICA: ENSAIO RANDOMIZADO DE 12 MESES DE ACOMPANHAMENTO

O objetivo deste estudo é comparar implantes unitários imediatos e precoces para a reabilitação de dentes perdidos na região estética superior. Um ensaio controlado randomizado em paralelo está em andamento. O cálculo amostral inicial foi realizado para a inclusão de 120 indivíduos (60 por grupo) que possuam acima de 18 anos de idade, periodontalmente saudáveis, e que necessitem a realização de apenas um implante unitário na região estética superior entre os segundos pré-molares. No grupo implante imediato, o dente é extraído de maneira minimamente traumática e o implante instalado imediatamente após no alvéolo fresco. Substituto ósseo bovino é inserido no *gap* entre implante e parede vestibular do alvéolo, e um provisório imediato é instalado imediatamente. O provisório é mantido por 3 meses quando então a coroa definitiva é confeccionada. No grupo implante precoce, o dente é extraído, e após 2 meses o implante é instalado com a utilização de substituto ósseo bovino para restabelecer o contorno ósseo vestibular. O implante é submergido, e 3 meses de osseointegração é realizada reabertura e confecção da coroa definitiva. Nos dois grupos, os indivíduos são seguidos por 1 ano após a instalação da coroa definitiva. Os desfechos avaliados são a satisfação do paciente (desfecho principal), placa visível, profundidade de sondagem, sangramento submucoso, nível ósseo radiográfico proximal, volume ósseo vestibular tomográfico e índices estéticos clínicos perimplantares (*Esthetic Pink Score*). Modelos lineares e logísticos de equações generalizadas que levam em consideração caráter longitudinal do estudo serão utilizados para análise dos dados. Até o momento foram incluídos 17 pacientes. Desde o início da pandemia do coronavírus, o estudo teve que ser interrompido pelo fechamento da Universidade e das instalações da Faculdade de Odontologia. Os dados até então coletados não podem ser analisados para não romper cegamento e sigilo de alocação.

